

BRENNAND INVESTIMENTOS S.A. E CONSOLIDADO CNPJ Nº 04.184.774/0001-70 Dando cumprimento às determinações legais e estatutárias, submetemos à apreciação dos senhores acionistas, clientes, fornecedores e à sociedade em geral este relatório da administração e as demonstrações financeiras referentes ao exercício social findo em 31/12/2025, acompanhados do relatório dos auditores independentes. A Companhia é uma holding pura, auferindo seus resultados por meio de participações indiretas em sociedades atuantes no segmento da geração e da comercialização de energia elétrica. Algumas dessas sociedades investidas são operacionais; outras, ainda não. No contexto geral do setor elétrico brasileiro, devem ser destacados os efeitos mercadológicos do forte crescimento da geração de energia elétrica de fontes renováveis no país, especialmente solar e eólica, em particular nessa última fonte de energia, que tem associado expressivos subsídios governamentais de encargos e impostos, com uma forte redução de preços de placas fotovoltaicas. Isso vem provocando uma sobre oferta de energia no mercado, baixando os preços a patamares que deixam de remunerar adequadamente os ativos em operação e inviabilizam os novos empreendimentos. Ainda assim, fruto de uma estratégia que se mostrou acertada ao longo dos tempos, a Companhia auferiu lucro líquido no exercício de 2025 e deu continuidade aos seus investimentos no setor, conforme fica evidenciado nas demonstrações financeiras que ora são apresentadas. Recife – PE. A Diretoria.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 (Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
ATIVO					
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	3	46	115	123.168	171.660
Contas a receber	5	-	-	24.379	28.673
Tributos a recuperar		-	-	951	1.647
Dividendos a receber	6	172.525	211.840	-	-
Adiantamentos a fornecedores		-	-	25	214
Despesas antecipadas		-	-	3.033	3.071
Outros créditos	10	-	-	3.013	2.869
Outras contas a receber		-	-	3.804	-
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE		172.581	211.955	158.373	208.134
NÃO CIRCULANTE					
Realizável a longo prazo		-	-	-	-
Aplicações financeiras	4	-	-	18.545	21.701
Tributos a recuperar		315	185	8.138	5.427
Adiantamento para futuros aumentos de capital		3.433	14.388	-	-
Depósitos judiciais		-	-	688	559
Partes relacionadas	7	31.802	43.776	-	-
Outros créditos		-	-	111	190
Direito de uso		-	-	14.400	14.899
Investimentos	8	455.547	461.374	5	5
Imobilizado	9	-	-	1.001.436	1.021.167
Intangível	10	16.762	16.762	178.507	179.024
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE		507.859	536.485	1.221.830	1.242.972
TOTAL DO ATIVO		680.440	748.440	1.380.203	1.451.106
PASSIVO					
CIRCULANTE					
Fornecedores		-	-	1.873	6.750
Empréstimos e financiamentos	11	-	-	36.930	37.264
Passivo de arrendamento		-	-	182	170
Concessões a pagar	12	-	-	14.040	13.521
Salários e encargos sociais a pagar		-	-	4.999	9.415
Tributos a recolher		82	92	6.811	8.188
Dividendos propostos e a pagar	7	23.699	29.988	23.699	29.988
Outras contas a pagar		-	-	4.082	1.556
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE		23.781	30.080	92.616	106.852
NÃO CIRCULANTE					
Fornecedores		-	-	1.223	788
Empréstimos e financiamentos	11	-	-	478.820	477.926
Passivo de arrendamento		-	-	15.912	16.094
Concessões a pagar	12	-	-	126.902	123.161
Outras contas a pagar		-	-	518	260
Provisão para contingências		-	-	63	1.063
Provisão para desmobilização		-	-	7.871	6.978
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE		-	-	631.309	626.270
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	13	244.290	244.290	244.290	244.290
Reservas de lucros		72.558	78.847	72.378	78.667
Reserva de retenção orçamentária		339.811	395.223	339.811	395.223
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		656.659	718.360	656.479	718.180
Adiantamentos para futuros aumentos de capital		-	-	94	94
Participação de não controladores		-	-	(295)	(290)
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		656.659	718.360	656.278	717.984
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		680.440	748.440	1.380.203	1.451.106

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto o lucro por ação em reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA					
Custo com a venda de energia	14	-	-	285.394	315.633
Lucro bruto	15	-	-	(168.397)	(180.053)
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Gerais e administrativas	15	(196)	(1.190)	(26.481)	(26.232)
Resultado de equivalência patrimonial	8	46.621	60.791	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	15	(84)	(47)	2.465	(1.643)
Total das receitas (despesas) operacionais		46.341	59.554	(24.016)	(27.875)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO		46.341	59.554	92.981	107.705
Receitas financeiras	16	1.270	423	26.194	20.552
Despesas financeiras	16	-	-	(57.378)	(56.827)
Resultado financeiro		1.270	423	(31.184)	(36.275)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		47.611	59.977	61.797	71.430
Imposto de renda e contribuição social		-	-	-	-
Corrente	17	(212)	-	(14.403)	(11.459)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		47.399	59.977	47.394	59.971
Lucro líquido do exercício atribuível aos:					
Controladores		47.399	59.977	47.399	59.977
Não controladores		-	-	(5)	(6)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		47.399	59.977	47.394	59.971
LUCRO POR AÇÃO		311,51	394,16		

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - CONSOLIDADO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Reservas e retenção de lucros					Adiantamentos para futuros aumentos de capital	Participação de não controladores	Total	
		Capital social	Reserva legal	Dividendos adicionais propostos	Retenção orçamentária	Lucros (prejuízos) acumulados				
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023										
Constituição de reserva de retenção orçamentária	13	244.290	48.859	43.922	351.301	(180)	688.192	94	(284)	688.002
Lucro líquido do período		-	-	(43.922)	43.922	-	-	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	13	-	-	-	-	59.977	59.977	(6)	59.971	(29.989)
Dividendos adicionais propostos	13	-	-	29.988	-	(29.988)	-	-	-	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024		244.290	48.859	29.988	395.223	(180)	718.180	94	(290)	717.984
Constituição de reserva de retenção orçamentária	13	-	-	(29.988)	29.988	-	-	-	-	-
Dividendos intercalares	13	-	-	-	(85.400)	-	(85.400)	-	-	(85.400)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	47.399	47.399	(5)	47.394	(23.700)
Dividendos mínimos obrigatórios	13	-	-	-	-	(23.700)	(23.700)	-	-	(23.700)
Dividendos adicionais propostos	13	-	-	23.699	-	(23.699)	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025		244.290	48.859	23.699	339.811	(180)	656.479	94	(295)	656.278

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO				
Outros resultados abrangentes	47.399	59.977	47.394	59.971
Resultado abrangente do período	-	-	-	-
Resultado abrangente do período atribuível aos:				
Controladores	47.399	59.977	47.399	59.977
Não controladores	-	-	(5)	(6)
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	47.399	59.977	47.394	59.971

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - CONTROLADORA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Capital social	Reserva legal	Dividendos adicionais propostos		Retenção orçamentária	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
				Reserva legal	Lucros (prejuízos) acumulados			
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023								
Constituição de reserva de retenção orçamentária	13	244.290	48.859	43.922	351.301	-	-	688.372
Lucro líquido do período		-	-	(43.922)	43.922	-	59.977	59.977
Dividendos mínimos obrigatórios	13	-	-	-	-	-	(29.989)	(29.989)
Dividendos adicionais propostos	13	-	-	29.988	-	-	(29.988)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024		244.290	48.859	29.988	395.223	-	-	718.360
Constituição de reserva de retenção orçamentária	13	-	-	(29.988)	29.988	-	-	-
Dividendos intercalares	13	-	-	-	(85.400)	-	(85.400)	(85.400)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	47.399	47.399
Dividendos mínimos obrigatórios	13	-	-	-	-	-	(23.700)	(23.700)
Dividendos adicionais propostos	13	-	-	23.699	-	-	(23.699)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025		244.290	48.859	23.699	339.811	-	-	656.659

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Lucro líquido do período		47.399	59.977	47.394	59.971
AJUSTES PARA CONCILIAR O RESULTADO DO PERÍODO					
Rendimento de aplicação financeira	4	-	-	(2.444)	(1.978)
Depreciação e amortização	15	-	-	45.115	54.754
Amortização - direito de uso		-	-	499	499
Amortização - concessão UBP		-	-	4.141	4.141
Imposto de renda e contribuição social		212	-	14.403	11.459
Resultado de equivalência patrimonial	8	(46.621)	(60.791)	-	-
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	16	-	-	32.697	33.713
Valor residual da baixa de ativo imobilizado		-	-	50	41
Reversão provisão contingência		-	-	(1.000)	-
Ajuste a valor presente - passivos de arrendamento		-	-	1.098	792
Ajuste a valor presente - provisão UBP	12	-	-	18.599	17.956
Ajuste a valor presente - provisão para desmobilização		-	-	893	513
(ACRÉSCIMO) DECRÉSCIMO DE ATIVOS		990	(814)	161.445	181.861
Contas a receber		-	-	4.294	2.883
Tributos a recuperar		(129)	(77)	(1.648)	(2.877)
Depósitos judiciais		-	-	(129)	7.514
Adiantamentos a fornecedores		-	-	189	(17)
Outros créditos		-	-	(3.948)	(364)
Despesas antecipadas		-	-	117	(554)
(ACRÉSCIMO) DECRÉSCIMO DE PASSIVOS		(129)	(77)	(1.125)	6.585
Fornecedores		-	(13)	(4.878)	(10.022)
Salários e encargos sociais a pagar		-	-	(4.416)	(11)
Tributos a recolher		(1.182)	(462)	(4.464)	(761)
Outras contas a pagar		-	-	3.219	(507)
Subtotal		(1.182)	(475)	(10.539)	(11.301)
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		(321)	(1.366)	149.781	177.145
Imposto de renda e contribuição social pagos		(95)	-	(11.316)	(12.151)
Pagamentos de juros sobre empréstimos e financiamentos	11	-	-	(33.359)	(33.848)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		(416)	(1.366)	105.106	131.146
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Resgates de aplicações financeiras	4	-	-	5.233	-
Aumento de Investimentos	8	(1.974)	(6.007)	-	-
Adiantamentos para futuros aumentos de capital		(5.943)	(14.388)	-	-
Adições ao imobilizado	9	-	-	(25.113)	(46.612)
Adições ao intangível	10	-	-	(3.945)	(4.053)
Concessões de mútuo a partes relacionadas		(18.838)	(33.639)	-	-
Recebimentos de mútuos de partes relacionadas		27.664	10.500	-	-
Recebimentos de dividendos	6	114.826	82.481	-	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento		115.735	38.947	(23.825)	(50.665)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Ingresso de financiamentos e empréstimos		-	-	30.825	-
Pagamentos de principal de empréstimos e financiamentos	11	-	-	(29.603)	(29.040)
Pagamentos de UBP	12	-	-	(14.339)	(13.714)
Pagamentos de passivos de arrendamento		-	-	(1.268)	(1.291)
Pagamentos de dividendos	13	(115.388)	(43.922)	(115.388)	(43.922)
Caixa líquido					

Pré-operacional			
Nova Juba Energética S.A.	GH Jubinha II A	(*)	2,40
Nova Juba Energética S.A.	CGH Jubinha II B	(*)	5,00
Nova Juba Energética S.A.	PCH Jubinha III	30	4,60
Nova Juba Energética S.A.	PCH Juba IV	30	11,00
Sol do São Francisco I Energética S.A.	UFV Sol do São Francisco	35	36,43
Baraúnas XIV Energética S.A.	EOL Baraúnas XIV	(**)	41,58
			101,01
			429,00

(*) Quando uma usina é classificada como CGH (Central Geradora Hídrica), com até 5MW, não há mais a necessidade de outorga de autorização, apenas de registro na ANEEL, sem prazo de vigência. (**) Aguardando emissão de outorga pela ANEEL. **2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS** - As Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os documentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) como Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC). O exercício social da Companhia e suas controladas compreende o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro. As Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram autorizadas para emissão em reunião da diretoria realizada em 14 de abril de 2026. **2.1. Base de consolidação** - As Demonstrações Contábeis consolidadas são compostas pelas Demonstrações Contábeis individuais da Companhia e das suas controladas em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, apresentadas abaixo:

	% de participação	
	31/12/2025	31/12/2024
Controladas diretas:		
Itamarati Norte S.A. Agropecuária	100,00	100,00
Tocantins Energética S.A.	100,00	100,00
Nova Juba Energética S.A.	100,00	100,00
Várzea do Juba Energética S.A.	100,00	100,00
Pampeana Energética S.A.	100,00	100,00
Bl - Empresa de Estudos Energéticos S.A.	100,00	100,00
Brennand Investimentos Comercializadora S.A.	100,00	100,00
Serra do Vento Energética S.A.	100,00	100,00
Serra do Fogo Energética S.A.	100,00	100,00
Umburana de Cheiro Energética S.A.	100,00	100,00
Morro Branco II Energética S.A.	100,00	100,00
Baraúnas XV Energética S.A.	100,00	100,00
Sol do São Francisco I Energética S.A.	100,00	100,00
Baraúnas XIV Energética S.A.	100,00	100,00
Controladas indiretas:		
Corredeiras Energética S.A.	70,00	70,00
Usina Velha Energética S.A.	70,00	70,00
Tapirapuá Energética S.A.	70,00	70,00

As controladas são consolidadas a partir da data de aquisição, sendo esta a data na qual a Companhia obteve o controle integral, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixar de existir. As Demonstrações Contábeis das controladas foram preparadas no mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas, despesas, ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intragrupo, foram eliminados por completo. Conciliação entre o lucro líquido e o patrimônio líquido da controladora e consolidado A conciliação do lucro líquido do período e patrimônio líquido, entre Controladora e Consolidado, está demonstrada a seguir:

	Resultado		Patrimônio líquido	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Saldo apresentado na controladora	47.399	59.977	656.659	718.360
Adiantamentos para futuros aumentos de capital	-	-	94	94
Participações de não controladores	(5)	(6)	(295)	(290)
Eliminação do ativo diferido	-	-	(180)	(180)
Saldo apresentado no consolidado	47.394	59.971	656.278	717.984

(a) A Administração da Companhia efetuou a eliminação do saldo do ativo diferido, referente às despesas pré-operacionais, nas Demonstrações Contábeis consolidadas. A manutenção do ativo diferido só é permitida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil nas Demonstrações Contábeis individuais. **2.2. Investimentos** - Os investimentos da Companhia em suas controladas são reconhecidos com base no método da equivalência patrimonial, por meio do qual a participação societária nas controladas é apresentada na Demonstração do Resultado do período como resultado com equivalência patrimonial, representando o lucro ou prejuízo líquido atribuível aos acionistas das controladas. Uma controlada é uma entidade sobre a qual a Companhia tem a maioria do capital votante e exerce influência significativa. Os ganhos e perdas não realizados, resultantes de transações entre a Companhia e as controladas, são eliminados, quando aplicável, de acordo com a participação mantida nas controladas. A Companhia determina, a cada término de exercício social, se há evidência objetiva de que os investimentos nas controladas sofreram perdas por redução ao valor recuperável. Se assim for constatado, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável das controladas e o valor contábil e reconhece o montante dessa perda na Demonstração do Resultado do período. **2.3. Reconhecimento de receita** - Receita das operações - A receita de venda de energia é reconhecida no resultado quando: (i) seu valor pode ser mensurado de forma confiável; (ii) todos os riscos e benefícios inerentes à venda de energia são transferidos para o cliente; (iii) as controladas da Companhia não detêm mais o controle ou a responsabilidade sobre a venda de energia; e (iv) é provável que os benefícios econômicos serão gerados à favor das controladas da Companhia. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa quanto a sua realização. Receita de juros - Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, classificados como disponíveis para venda, a receita ou despesa financeira é reconhecida utilizando-se a taxa de juros efetiva. A receita de juros é evidenciada como receita financeira, na Demonstração do Resultado do período. **2.4. Tributação** - Imposto de renda e contribuição social - Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais, respectivamente. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do Balanço. Na Companhia e nas controladas Brennand Investimentos Comercializadora S.A. e Itamarati Norte S.A. Agropecuária, a tributação sobre o lucro (IRPJ e CSLL) tem por base o "Lucro Real". A tributação sobre o lucro nas demais controladas tem por base o "Lucro Presumido". Em ambos os casos, os tributos incidentes são reconhecidos e registrados com base no princípio da competência. Imposto sobre vendas - Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto: (i) quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis, o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; e (ii) valores a receber e a pagar apresentados conjuntamente com o valor dos impostos sobre vendas. **2.5. Transações em moeda estrangeira** - As transações em moeda estrangeira são reconhecidas utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data da respectiva transação. Os ativos e passivos denominados "em moeda estrangeira" são convertidos pela taxa de câmbio vigente na data do Balanço. As variações cambiais são reconhecidas como receita ou despesa financeira na Demonstração do Resultado do período, quando incorridas. **2.6. Instrumentos financeiros** - i) Ativos financeiros - Os ativos financeiros estão classificados nas seguintes categorias específicas: (i) mensurados ao valor justo por meio do resultado e (ii) mensurados pelo custo amortizado, baseado no modelo de negócio pelo qual eles são mantidos e nas características de seus fluxos de caixa contratuais. A classificação depende da natureza e finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial. Mensurados ao valor justo por meio do resultado - Instrumentos financeiros registrados pelo valor justo por meio de resultado: são ativos mantidos para negociação ou designados como tal no momento do reconhecimento inicial. A Companhia e suas controladas gerenciam esses ativos e tomam decisões de compra e venda com base em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e sua estratégia de investimentos. Esses ativos financeiros são registrados pelo respectivo valor justo, cujas mudanças são reconhecidas no resultado do exercício. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia e suas controladas possuem os títulos e valores mobiliários classificados nesta categoria. Mensurados pelo custo amortizado - A Companhia e suas controladas mensuram os ativos financeiros ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas: (i) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros, com o fim de receber fluxos de caixa contratuais e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável. Os principais ativos financeiros que a Companhia e suas controladas possuem e mantêm classificados nesta categoria são caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e partes relacionadas. Redução ao valor recuperável de ativos financeiros. De acordo com a NBC TG 48, a Companhia e suas controladas reconhecem uma provisão para perdas de crédito esperadas para o futuro para todos os instrumentos de dívida que não sejam mantidos pelo valor justo por meio do resultado e ativos de contrato. A Administração revisou o cálculo de valor recuperável de seus ativos financeiros e não julgou necessário reconhecer qualquer perda estimada por redução ao valor recuperável de contas a receber. ii) Passivos financeiros - Mensurados pelo custo amortizado - São mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Os principais passivos financeiros da Companhia e suas controladas são, contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos, arrendadores, concessões a pagar e outras contas a pagar. **2.7. Caixa e equivalentes de caixa** - Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A Companhia e suas controladas consideram equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata, com prazo de vencimento inferior a 90 dias, em um montante conhecido de caixa, e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, uma aplicação financeira ou investimento temporário, normalmente, se qualifica como equivalentes de caixa quando tem vencimento no curto prazo, por exemplo, três

meses ou menos, a contar da data da contratação. **2.8. Imobilizado** - São apresentados ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável, se for o caso. O referido custo inclui o custo de reposição de parte do imobilizado e custos de empréstimos de projetos de construção de longo prazo, quando os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os custos de reparos e manutenção são reconhecidos na Demonstração do Resultado do período, quando incorridos. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 9, definidas por meio de regulamentação da ANEEL, as quais levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. São apresentados ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável, se for o caso. A Administração da Companhia, com base nas autorizações concedidas pela ANEEL e no previsto na Lei nº 13.360/2016, no Decreto nº 9158/2017 e na Nota Técnica 062/2018-SRG-SCG/ANEEL, avaliou e concluiu que está facultada às controladas da Companhia a prorrogação, por uma única vez, do prazo de sua autorização por período adicional de 30 (trinta) anos. Com base na legislação mencionada acima, não há, até o momento, qualquer indício que recomende a modificação das taxas de depreciação em uso anteriormente mencionadas. **2.9. Capitalização de juros** - Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável que necessariamente requer um período de tempo substancial para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Os custos de empréstimos compreendem os juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo. **2.10. Intangível** - Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo de aquisição, no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, deduzidos da amortização acumulada e das perdas acumuladas para redução ao valor recuperável, quando incorridos. **2.11. Perda pela redução ao valor recuperável de ativos não financeiros** - A Administração da Companhia e de suas controladas revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é reconhecida uma perda estimada pela desvalorização do ativo, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. **2.12. Provisões** - Provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia e suas controladas têm uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado; (ii) é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação; e (iii) uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa ao reconhecimento de qualquer provisão é apresentada na Demonstração do Resultado do período. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas. A Companhia e suas controladas são partes de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos ocorra para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. Provisão para desmobilização - A provisão para desmobilização de ativos imobilizados é contabilizada de acordo com a NBC TG 25 (R2) - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e com a ITG 12 - Mudanças em Passivos por Desativação, Restauração e Outros Passivos Similares, editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). As provisões reconhecidas pelas controladas (fonte eólica) da Companhia referem-se a obrigações legais e foram determinadas com base nos custos estimados a incorrer na desmontagem e remoção dos aerogeradores, obras civis e demais equipamentos, quando do término do contrato de arrendamento das terras rurais. **2.13. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos** - As Demonstrações Contábeis foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das Demonstrações Contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas Demonstrações Contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas Demonstrações Contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia e suas controladas revisam suas estimativas e premissas pelo menos anualmente. **2.14. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2025 e interpretações ainda não emitidas** - Os principais normativos alterados, emitidos ou em discussão pelo International Accounting Standards Board (IASB) e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) - aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) como Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC) - que são aderentes e potencialmente relevantes ao contexto operacional e financeiro da Companhia, são os seguintes: Alterações nas normas contábeis com vigência a partir de 1º de janeiro de 2026:

Norma	Descrição da alteração	Vigência
IFRS 7 (CPC 40 (R1) / NBC TG 40 (R3)): Divulgação de instrumentos financeiros	As emendas estabelecem requerimentos de divulgação relativos a: (i) investimentos em participação societária mensurados a valor justo através dos outros resultados abrangentes, e (ii) instrumentos financeiros com características contingentes que não se relacionam diretamente com riscos e custos básicos de empréstimo.	01/01/2026, aplicação retrospectiva
IFRS 9 (CPC 48 / NBC TG 48): Classificação e mensuração de instrumentos financeiros	As emendas estabelecem requerimentos relativos a: (i) liquidação de passivos financeiros por meio de sistema de pagamento eletrônico; e (ii) avaliar as características contratuais do fluxo de caixa dos ativos financeiros, incluindo aqueles com características ambientais, sociais e de governança (ASG ou ESG).	01/01/2026, aplicação retrospectiva
IFRS 18 (CPC 51 / NBC TG 51): Apresentação e divulgação das Demonstrações Contábeis	A nova norma introduz três categorias definidas para receitas e despesas - operacionais, de investimento e de financiamento - para melhorar a estrutura da Demonstração do Resultado e exige que todas as entidades forneçam novos subtópicos definidos, incluindo o lucro operacional. A estrutura melhorada e os novos subtópicos darão aos usuários um ponto de partida consistente para analisar o desempenho das companhias. A IFRS 18 também exige que as companhias divulguem explicações sobre as medidas específicas que estão relacionadas com a Demonstração do Resultado, referidas como 'medidas de desempenho' definidas pela Administração. Os novos requisitos irão melhorar a disciplina e a transparência das medidas de desempenho definidas pela Administração e provavelmente torná-las sujeitas a auditoria. A IFRS 18 (CPC 51) substituirá a IAS 1 (CPC 26): Apresentação das Demonstrações Contábeis.	01/01/2026, aplicação retrospectiva

A Companhia espera impactos substanciais na apresentação da Demonstração do Resultado e da Demonstração dos Fluxos de Caixa, decorrentes da aplicação da IFRS 18 / CPC 51, aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) como NBC TG 51. A Companhia está analisando os possíveis impactos referentes a este normativo em suas Demonstrações Contábeis. Em relação aos demais normativos em discussão no IASB ou com datas de vigência estabelecidas em exercícios futuros, a Companhia está acompanhando as discussões e até o momento não identificou a possibilidade de ocorrência de impactos significativos.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fundo fixo de caixa	-	-	25	40
Contas bancárias	46	11	9.316	3.173
Aplicações financeiras	-	4	113.827	168.447
	46	115	123.168	171.660

As aplicações financeiras referem-se, substancialmente, a operações comprometidas com remunerações que variam entre 90% e 101% (2024: 90% e 101%) da taxa de Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Essas operações possuem liquidez imediata.

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS (CONSOLIDADO) - Referem-se, substancialmente, a recursos aplicados em fundos de investimentos com remunerações equivalentes que variam entre 90% e 100% da taxa de CDI. Essas aplicações foram cedidas em garantia dos financiamentos contraídos junto ao Banco do Nordeste do Brasil (BNB), realizados pelas controladas Serra do Vento Energética S.A., Serra do Fogo Energética S.A., Umburana de Cheiro Energética S.A., Morro Branco II Energética S.A. e Baraúnas XV Energética S.A., conforme divulgado na Nota 11. **5. CONTAS A RECEBER (CONSOLIDADO)** - Referem-se a contas a receber de clientes decorrentes da venda de energia elétrica. Essas contas a receber de clientes, no montante de R\$ 24.379 (2024: R\$ 28.673), são compostas, substancialmente, por valores recebíveis no prazo médio de 30 dias. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Administração da Companhia e suas controladas concluiu não haver necessidade de reconhecer perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa. **6. DIVIDENDOS A RECEBER (CONTROLADORA)** - Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia apresenta saldo de dividendos a receber, correspondentes ao saldo residual de dividendos distribuídos pelas controladas em períodos anteriores e ao valor a receber dos dividendos obrigatórios distribuídos ao término do exercício social corrente, conforme demonstrado a seguir:

	2025		2024	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	211.840	206.050	-	-
Dividendos recebidos no período	(114.826)	(82.481)	-	-
Aumento de capital (Nota 8)	(526)	(2.683)	-	-
Dividendos a receber das controladas no período (Nota 8)	76.037	90.954	-	-
Saldo final	172.525	211.840	-	-

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativo				
Circulante				
Dividendos a receber				
Itamarati Norte S.A. Agropecuária	60.013	60.013	-	-
Pampeana Energética S.A.	44.534	70.582	-	-
Tocantins Energética S.A.	1.179	16.674	-	-
Várzea do Juba Energética S.A.	44.416	49.288	-	-
Brennand Investimentos Comercializadora S.A.	39	131	-	-
Serra do Vento Energética S.A.	2.668	1.233	-	-
Baraúnas XV Energética S.A.	9.220	7.401	-	-
Morro Branco II Energética S.A.	9.373	6.287	-	-
Bl - Empresa de Estudos Energéticos S.A.	1.083	231	-	-
	172.525	211.840	-	-
Contas a receber de clientes				
Unai Energética S.A.	-	-	657	621
	-	-	657	621



Documento assinado e certificado digitalmente no dia 20/04/2025 conforme MP nº 2.200-2. A autenticidade pode ser conferida ao lado



Conteúdo produzido pelo Jornal Diário da Manhã pe. A autenticidade deste documento pode ser comprovada pelo QR code ao lado

15. CONCILIAÇÃO DOS CUSTOS E DESPESAS POR FUNÇÃO E NATUREZA (Continuação)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Serviços de terceiros	(196)	(1.189)	(26.634)	(27.810)
Mercadoria para revenda (a)	-	-	(14.406)	(17.428)
Encargos de conexão/uso do sistema	-	-	(27.509)	(26.219)
Liquidação financeira - CCEE	-	-	(21.612)	(21.430)
Amortização - direito de uso	-	-	(499)	(499)
Amortização - concessão UBP	-	-	(4.141)	(4.141)
Outras despesas	(84)	(48)	(12.157)	(15.421)
	(280)	(1.237)	(192.413)	(207.928)

16. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receitas financeiras	-	-	74	2
Varição cambial e monetária	-	-	-	686
Rendimento de aplicações financeiras	1.252	417	25.433	19.730
Juros ativos	-	6	-	686
Atualização monetária	18	-	588	-
Juros e multas contratuais	-	-	99	134
	1.270	423	26.194	20.552
Despesas financeiras	-	-	(3)	(2)
Varição cambial e monetária	-	-	(3.924)	(3.780)
Comissões e despesas bancárias	-	-	(164)	(71)
Juros passivos	-	-	(32.697)	(33.713)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	-	-	(893)	(792)
Juros apropriados - provisão para desmobilização	-	-	(1.098)	(513)
Ajuste a valor presente - arrendamentos	-	-	(18.599)	(17.956)
Ajuste a valor presente - concessão UBP	-	-	(57.378)	(56.827)
	1.270	423	(31.184)	(36.275)

17. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (CONSOLIDADO)

	Consolidado	
	2025	2024
Lucro presumido (b)	(9.748)	(9.202)
Imposto de renda	(4.392)	(4.318)
Contribuição social	(14.140)	(13.520)
Lucro real (a)	(181)	1.505
Imposto de renda	(82)	556
Contribuição social	(263)	2.061
	(14.403)	(11.459)

(a) A Companhia e suas controladas Brennard Investimentos Comercializadora S.A. e Itamarati Norte S.A. Agropecuária estão enquadradas no Lucro Real. Todas as demais controladas, adotam o Lucro Presumido. (b) A alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social é impactada em decorrência da base de tributação, Lucro Presumido e Lucro Real, utilizada pela Companhia e suas controladas. As despesas com imposto de renda e com a contribuição social para as controladas que adotam o Lucro Presumido, representando parte substancial dessas despesas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, estão

estão reconciliadas às alíquotas nominais, como segue: O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro apresentados na Demonstração do Resultado apresentam a seguinte reconciliação à alíquota efetiva:

	Consolidado			
	31/12/2025		31/12/2024	
	IRPJ	CSSL	IRPJ	CSSL
Receita bruta com venda de energia	205.359	205.359	258.205	258.205
Percentual de presunção do lucro - venda de energia	8%	12%	8%	12%
Receita bruta de prestação de serviços	746	746	4.695	4.695
Percentual de presunção do lucro - prestação de serviços	32%	32%	32%	32%
	16.667	24.882	22.159	32.487
	18.712	18.712	15.459	15.459
	35.379	43.594	37.618	47.946
	(240)	-	(240)	-
	35.139	43.594	37.378	47.946
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(9.748)	(4.392)	(9.202)	(4.318)
Alíquota efetiva	28%	10%	25%	9%

18. COMPROMISSOS (CONSOLIDADO) - Para as controladas da Companhia que têm suas gerações de energia a partir de fonte hídrica, prevê que a comercialização de energia nos exercícios futuros guardará equivalência com seu histórico de geração e em linha com sua garantia física. Nesse contexto, as previsões para os compromissos assumidos, em conjunto, pelas controladas da Companhia, com geração de energia a partir de fonte hídrica, são:

Ano	Quantidade de MWh
2026	965.702
2027	965.702
2028	968.348
2029	965.702
2030	965.702
2031 até o final da autorização/concessão de cada uma das controladas	16.071.207
	20.902.363

Para as controladas da Companhia que têm suas gerações a partir de fonte eólica, os compromissos foram definidos com base na previsão da sua comercialização de energia no ACL para os exercícios futuros que será equivalente à sua garantia física, aprovada pelo MME. Nesse contexto, as previsões para os compromissos assumidos, em conjunto, pelas controladas da Companhia, com geração de energia a partir de fonte eólica, são:

Ano	Quantidade de MWh
2026	725.328
2027	725.328
2028	727.315
2029	725.328
2030	725.328
2031 até o final da autorização/concessão de cada uma das controladas	17.290.666
	20.919.293

19. INSTRUMENTOS FINANCEIROS, OBJETIVOS E POLÍTICAS PARA GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO (CONSOLIDADO) - a)

Instrumentos financeiros - Os principais instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas são: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, aplicações financeiras, dividendos a receber, contas a pagar a fornecedores, partes relacionadas, empréstimos e financiamentos, arrendamentos, concessões a pagar, obrigações por concessão de UBP, dividendos e outras contas a pagar. O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, não havia diferença significativa entre os valores contábeis e os de mercado para os instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia não possuía em aberto operações de hedge, swap ou quaisquer outras operações que envolvam instrumentos financeiros derivativos. b) Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro. Os principais passivos financeiros da Companhia e suas controladas referem-se a empréstimos e financiamentos, contas a pagar a fornecedores, passivos de arrendamento, concessões a pagar, obrigações por concessão de UBP, dividendos e outras contas a pagar. O principal propósito desses passivos financeiros é captar recursos para as operações da Companhia e suas controladas. As controladas da Companhia possuem contas a receber de clientes, caixa e equivalentes de caixa e investimentos temporários que resultam diretamente de suas operações. A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. A Administração da Companhia supervisiona a gestão desses riscos. É política da Companhia e de suas controladas não participar de quaisquer negociações de derivativos para fins especulativos. A Administração revisa e estabelece políticas para gestão de cada um desses riscos os quais são resumidos

abaixo. Risco de mercado - O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Considerando que a Companhia e suas controladas estão inseridas na cadeia de comercialização de energia elétrica, a ocorrência deste risco pode manifestar-se eventualmente através da regulamentação da política de preços por parte dos órgãos reguladores. Essa possibilidade é considerada remota na opinião da Administração. As análises de sensibilidade nas seguintes seções referem-se à posição em 31 de dezembro de 2025 e de 2024. As análises de sensibilidade foram preparadas com base no valor da dívida líquida, considerando o índice de taxas de juros fixas em relação ao índice de taxas de juros variáveis da dívida. A seguinte premissa foi adotada no cálculo das análises de sensibilidade. A sensibilidade do respectivo item da demonstração do resultado é o efeito das mudanças assumidas conforme os respectivos riscos do mercado. Tem por base os ativos e passivos financeiros mantidos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024. Risco de taxas de juros - Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia e suas controladas, ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo da Companhia e de suas controladas sujeitas a taxas de juros variáveis. A Companhia e suas controladas gerenciam o risco de taxas de juros mantendo uma carteira equilibrada de empréstimos a pagar sujeitos a taxas fixas e a taxas variáveis. A Companhia e suas controladas não têm pactuado contratos de derivativos para fazer swap contra este risco. Porém, a Companhia e suas controladas monitoram continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas. Sensibilidade a taxas de juros A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no lucro da Companhia e de suas controladas antes da tributação (é afetado pelo impacto dos empréstimos a pagar sujeitos a taxas variáveis).

	Efeito no lucro antes da tributação - R\$		A movimentação presumida em percentual para a análise de sensibilidade a taxas de juros é baseada nas taxas atualmente praticadas no ambiente de mercado. <i>Risco de crédito</i> - O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. As controladas da Companhia estão expostas ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação às contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras e outros instrumentos financeiros. <i>Contas a receber</i> - O risco de crédito do cliente é administrado de forma centralizada, estando sujeito aos procedimentos, controles e políticas estabelecidos pelas controladas da Companhia em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos e a qualidade do crédito é avaliada para todos os clientes das controladas com base em critérios internos de classificação. Os recebíveis de clientes são acompanhados com frequência e os contratos de venda costumam ter garantias firmadas ou outras formas de seguro de crédito. A necessidade do reconhecimento de perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa é analisada a cada data reportada em base individual para os principais clientes. <i>Risco de liquidez</i> - A Companhia e suas controladas têm como objetivo principal a utilização de recursos oriundos apenas do seu fluxo de caixa operacional e/ou oriundos de partes relacionadas, deixando para recorrer a empréstimos bancários de longo prazo apenas quando os seus fluxos de caixa operacionais e/ou recursos oriundos intragrupo forem insuficientes para fazer frente às suas necessidades de caixa e financiamento. 20. COBERTURA DE SEGUROS - A Companhia mantém cobertura de seguros para risco operacional, com importâncias seguradas (LMGA - limite máximo de garantia da apólice) de R\$ 270.108 e 284.005, para todas as empresas/usinas hídricas e eólicas do Grupo Brennard Investimentos, respectivamente. Adicionalmente, a Companhia mantém cobertura de seguros para responsabilidade civil com importâncias seguradas (LMGA - limite máximo de garantia da apólice) de R\$ 50.000 e R\$ 35.000 para todas as empresas/usinas hídricas e eólicas dos Grupos Brennard Energia e Brennard Investimentos, abrangendo na condição de cosseguradas, todas as suas subsidiárias que estão em operação comercial. O valor dos seguros contratados em 31 de dezembro de 2025 é considerado suficiente pela Administração, amparada na opinião de assessores especializados em seguros da Companhia, para cobrir eventuais perdas. RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS. Aos Administradores e Acionistas da Brennard Investimentos S.A. Recife - PE. Opinião - Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Brennard Investimentos S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Brennard Investimentos S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Base para opinião - Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, aplicáveis a acreditamos de demonstrações contábeis no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Outros assuntos - <i>Auditoria do exercício anterior</i> - As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outro auditor independente, que emitiu relatório em 27 de março de 2025 com opinião sem modificação sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Responsabilidades da Diretoria pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas - A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações contábeis das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações contábeis do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com a Diretoria a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos. Recife, 14 de abril de 2026. DELOITTE TOUCHE TOHMATSU - Auditores Independentes Ltda. CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" PE. Matheus Mezer Maia - Contador CRC nº 1 CE 027557/O-4. Amilton Queiroz da Silva - Contador - CRC PE - 013330/O-3 Diretores: Ricardo Jerônimo Pereira Rêgo Júnior e Adriano Bezerra Magalhães
--	---	--	---

	Aumento/redução em %		31/12/2025		31/12/2024	
Reais	+20	(6.539)	(6.743)			
Reais	-20	6.539	6.743			



Documento assinado e certificado digitalmente no dia 20/04/2025 conforme MP nº 2.200-2. A autenticidade pode ser conferida ao lado



Conteúdo produzido pelo Jornal Diário da Manhã. A autenticidade deste documento pode ser comprovada pelo QR code ao lado